



**CPA**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
DA FACULDADE DE PATO BRANCO - FADEP  
2018**

**PATO BRANCO  
MARÇO/2019**

**PRESIDENTE DA MANTENEDORA**  
DR. NICOLAU CARVALHO ESTEVES

**DIRETOR GERAL**  
PROF<sup>a</sup>. KELEN BEATRIS LESSA MÂNICA

**DIRETORA ACADÊMICA**  
PROF<sup>a</sup>. ORNELLA BERTUOL

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA**  
CLAUDIA ROBERTA FACIN

**SECRETÁRIA GERAL**  
JULIANA MATTES PESIBICZESKI

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)</b>	
<b>Componentes</b>	<b>Segmento que representam</b>
Fernando José de Araújo Silva	Corpo Docente
Carla Maria Ruedell	Corpo Docente
Beatriz Zanon Harnisch Radaelli	Corpo Docente
Adaiane Feltraco Zatta	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes Pesibiczski	Técnico-Administrativo
Marli Aparecida Boesing	Técnico-Administrativo
Davi Donadel	Corpo Discente
Mirian Alves Tagliari	Corpo Discente
Djuliana Antônia Ribas	Corpo Discente
Márcia Fernandes Carvalho	Sociedade Civil Organizada
Cezar Giovani Colini	Sociedade Civil Organizada
Marcelo Oltramari	Sociedade Civil Organizada
Luiz Fernando Rigatti	Coordenação CPA

**Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Pato Branco - 2018**

**Pesquisa e Redação:**

Prof. Me. Luiz Fernando Rigatti  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Marielle Sandalovski Santos

**Editoração Eletrônica:**

Prof. Me. Luiz Fernando Rigatti

**Revisão :**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Marielle Sandalovski Santos

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>03</b>
1.1 A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP) .....	04
1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	06
1.2.1 Planejamento estratégico de autoavaliação institucional .....	09
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>13</b>
2.1 PROCESSOS AVALIATIVOS 2018: INSTRUMENTOS, SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA ATINGIDOS E ANÁLISE DOS DADOS .....	13
<b>3 DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS ...</b>	<b>21</b>
3.1 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	21
3.1.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	21
3.1.1.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2018 .....	22
3.2 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	32
3.2.1 Dimensão 6: A Organização e a Gestão da Instituição .....	32
3.2.1.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2018 .....	35
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>40</b>
4.1 AVANÇOS E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS .....	40
4.2 DESAFIOS EVIDENCIADOS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS .....	46
<b>5 SUGESTÕES DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS ....</b>	<b>49</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>51</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 foi elaborado ao encontro da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, que propõe um roteiro para a elaboração do documento e define as especificidades das versões parciais e final dos ciclos trienais de avaliação. Neste contexto, este relatório é o primeiro do ciclo avaliativo 2018-2020.

Ele foi organizado por eixos avaliativos, conforme disposto na Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Os eixos avaliativos, por sua vez, rearticulam as dez dimensões postas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº. 10.861/2004. O agrupamento das dimensões em eixos avaliativos objetiva, conforme expresso pela Nota Técnica recém-citada, “facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.”

Por se tratar de um relatório parcial, abordará os eixos avaliativos três e quatro. E, dentro desses eixos, as dimensões dois e seis, respectivamente. Isso porque, os processos autoavaliativos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2018 foram especialmente focados nessas duas dimensões, que versam, conforme a ordem, a respeito de: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; e Organização e Gestão da Instituição.

Porém, antes de passar à apresentação dos resultados dos processos avaliativos, foco dos capítulos três e quatro deste relatório, entende-se como significativo caracterizar a Faculdade de Pato Branco (FADEP) e a CPA, bem como apresentar a síntese do planejamento estratégico de autoavaliação institucional. E, já no capítulo dois, discorrer sobre a metodologia de trabalho adotada pela Comissão Própria de Avaliação. Ao final do documento, o leitor encontrará um conjunto de propostas de plano de ações à gestão institucional, tendo por base os resultados dos processos avaliativos e o que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## 1.1 A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)

A Faculdade de Pato Branco (FADEP) – credenciada pela Portaria MEC 746 de 26/05/2000, publicada no DOU em 30/05/2000 – é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco - PR. Inicialmente, a FADEP teve como mantenedora a Associação Patobranquense de Ensino Superior, constituída em 19 de setembro de 1999, como entidade civil com fins lucrativos, exercendo atividades vinculadas ao Ensino Superior, na modalidade presencial.

No segundo semestre de 2018, a FADEP vivenciou a mudança de mantenedora, para Faculdade Educacional de Pato Branco, passando a integrar o grupo NRE Educacional. Fato esse de extrema significância, uma vez que, sem abandonar sua trajetória histórica, à instituição foi oportunizado o fortalecimento de políticas e processos, verificado a partir da evolução dos indicadores institucionais, agregando ainda mais qualidade aos serviços ofertados à comunidade na qual está inserida e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A área de atuação da FADEP compreende o Sudoeste do Paraná e o Oeste Catarinense, abrangendo mais de 70 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2018, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Administração; Ciências Contábeis; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Direito; Educação Física – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem; Engenharia Civil; Engenharia de Software; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Fisioterapia; Medicina; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Estética e Cosmética; e Tecnologia em Gastronomia.

Desde 2002, também oferta cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*. Trata-se de cursos próprios e em convênio com outras instituições igualmente reconhecidas pelos órgãos oficiais, comunidade acadêmica e sociedade. Destacam-se, ainda, as ações de Extensão, muitas envolvendo projetos de Responsabilidade Social.

A **missão** da FADEP é a de “desenvolver e disseminar competências através do ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de transformar o Brasil a partir de suas regiões. ”

Na perspectiva de médio prazo, a FADEP busca concretizar a **visão** de “estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, gerando valor para os alunos, colaboradores, mantenedores e para a sociedade”.

Para a concretização de sua missão e visão, a FADEP reconhece os seguintes valores: Foco no Aluno; Honestidade; Foco em Resultados; Valorização dos Colaboradores; Comprometimento; e Responsabilidade Social.

E é no cotidiano institucional que a missão, a visão e os valores se fazem presentes, norteando as decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

Entre os documentos norteadores das políticas e práticas institucionais destaca-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A ele está integrado o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), denotando a congruência dos objetivos estratégicos e administrativos com as políticas pedagógicas que norteiam a Instituição. Ao PDI também está vinculado o Projeto de Avaliação Institucional, explicitando a relevância dos processos de avaliação interna e externa; da participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como da comunidade externa; da apropriação dos resultados desses processos; e do encaminhamento de ações para a contínua evolução do ensino ofertado, da infraestrutura, dos processos organizacionais e das políticas de gestão institucional.

A FADEP, ao traçar sua política para o ensino de graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela FADEP são orientadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando as DCNs e ao encontro do PDI.

Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados nas Resoluções CNE/CES 1/2018, a qual estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior; e CNE/CES 1/2007 que estabelecia as normas para o funcionamento de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* ofertados anteriormente à publicação da nova Resolução que trata da matéria; na Resolução CNE/CES 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema

Federal de Ensino; e em regulamento institucional específico, aprovado pela Resolução CAS 1/2010.

Por sua vez, a Extensão é compreendida, ao encontro do PDI, como um processo que, a partir da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. A partir da Extensão, fortalece-se a interação entre a IES e os diferentes setores da sociedade, resultando na transformação mútua dos agentes e organismos envolvidos.

A FADEP fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para a FADEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos a tomada de decisões de forma problematizadora e reflexiva. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos – seus docentes, acadêmicos e coordenadores – são desafiados a práticas inovadoras e empreendedoras.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa, enquanto um processo de investigação científica, aplicada ao cotidiano da aprendizagem e, por isso, fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e compartilhada com a sociedade. “Articulada ao ensino, a pesquisa precisa ser relevante, identificando problemas que digam respeito à comunidade, de modo que os resultados dessas investigações possam se traduzir em contribuições, por meio da Extensão” e da divulgação científica. (PPI, 2016, p. 151).

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a FADEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); o Programa de Nivelamento que oportuniza aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do Ensino Médio e a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma *Moodle*.

## 1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é

clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, já constavam no PDI as normas para os processos de autoavaliação institucional, cujos resultados já contribuíam de forma significativa para a tomada de decisão por parte dos gestores da FADEP.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pelas Direções Geral e Pedagógica. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designou os membros da Comissão, bem como atribuía à CPA a condução dos processos autoavaliativos institucionais. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, aprovando o primeiro Regulamento da CPA. Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que se manteve ativo por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos autoavaliativos. Já em 2010, o Regulamento da CPA foi atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS. E em 2017, foram aprovadas pela Resolução 006/2017 – CAS novas alterações no documento, em vigor até os dias de hoje.

A CPA da FADEP é composta por representantes dos diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da sociedade civil organizada, a saber: três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares de administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada; e a Coordenação da CPA. Assim sendo, a CPA da FADEP atende ao disposto pela Lei nº 10.861/2004, mais especificamente ao que é expresso pelo Artigo 11º da Lei do SINAES: a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [... sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.”

Conforme também previsto pela legislação federal recém citada, a CPA da FADEP atua de maneira autônoma em relação aos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso. Contudo, estimula-os ao debate acerca dos processos de autoavaliação e avaliação institucional externa.

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, por força de Regulamento, os integrantes devem se reunir, ordinariamente, ao menos uma vez a cada três meses.



A CPA é responsável pela realização dos processos autoavaliativos, e também colabora nos momentos de avaliação externa. Cabe ainda à CPA fomentar a discussão dos resultados autoavaliativos pelos diferentes setores institucionais, a respeito dos quais a comunidade acadêmica se posicionou, visando à incorporação dos resultados e ao consequente encaminhamento de ações de melhoria institucional. Além disso, a CPA realiza análises e apresenta proposições à gestão da IES, com base nos resultados dos processos avaliativos internos e externos e nos relatórios de devolutiva que recebe dos diferentes setores avaliados; apoia e subsidia o planejamento institucional; e fortalece por meio de ações a cultura da avaliação institucional.

Os relatórios de devolutiva, ou relatórios parciais, são documentos elaborados pelos setores que foram avaliados, a partir da análise coletiva dos resultados, ou seja, da socialização e apropriação dos resultados avaliativos. Neles, os setores sintetizam as potencialidades e desafios identificados; as ações decorrentes; possíveis limites do processo avaliativo; e uma apreciação do índice de adesão, entre outros pontos. Dessa forma a CPA garante que os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida sejam utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações dos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da FADEP cita-se: a Autoavaliação das Coordenações de Curso; a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; a Autoavaliação Discente e a Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; a Autoavaliação Docente; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; e a Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar. Somam-se a esses processos os instrumentos de pesquisa vinculados ao Núcleo de Empregabilidade, dentre os quais estão os instrumentos respondidos pela comunidade externa, egressos e acadêmicos; as análises documentais; a observação da rotina institucional; e os resultados dos momentos de avaliação externa (ENADE; autorização de funcionamento de curso; reconhecimento de curso; renovação de reconhecimento de curso; e credenciamento institucional/transformação de organização acadêmica). São essas diferentes formas de se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A forma de socialização dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é variável, em função das peculiaridades de cada processo. Ocorre, por exemplo, por meio de relatórios dirigidos às Direções, às Coordenações de Curso e às chefias de setor, responsáveis por compartilhar as informações com o seu grupo de trabalho (auxiliares de administração escolar, docentes e discentes), promover a reflexão e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como para reforçar os pontos positivos que foram registrados. O encaminhamento de resultados também se dá através de correspondência individualizada aos participantes, ou de relatórios digitais acessados através do Sistema de Gerenciamento de Informações Acadêmicas WAE. A CPA também conta com a prerrogativa de socializar resultados avaliativos em reuniões, como a realizada com os auxiliares de administração escolar, quando a coordenação da comissão, além de apresentar uma síntese dos resultados da última edição da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar, a compara com a síntese dos resultados registrados pelos mesmos indicadores na edição imediatamente anterior, promovendo a apropriação dos resultados de modo reflexivo e fortalecendo a cultura avaliativa.

Além disso, a CPA compreende o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importante forma de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e das avaliações externas. Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis no *site* da FADEP e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessá-los. Tal fato é indicativo da transparência e seriedade com que a FADEP conduz os processos de autoavaliação institucional. Portanto, é possível inferir que os relatórios se constituem em rica fonte de informação sobre a IES, e podem ser acessados por qualquer cidadão que deseja conhecer em profundidade a realidade institucional.

### 1.2.1 Planejamento estratégico de autoavaliação institucional

Para o triênio 2018 – 2020, o planejamento estratégico de autoavaliação institucional foi construído a partir dos cinco eixos avaliativos definidos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Os eixos, por sua vez, congregam e articulam as dez dimensões do SINAES.

Eixos Avaliativos	Dimensões	Processos avaliativos e documentos norteadores	Periodicidade
<b>1. Planejamento e Avaliação Institucional</b>	8. O Planejamento e a Avaliação Institucional	PDI	Documento Norteador
		Avaliações Externas (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Conforme Ciclos Avaliativos definidos pelo INEP/MEC
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	Trienal (... 2017, 2020...)
<b>2. Desenvolvimento Institucional</b>	1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI	Documento Norteador
		Avaliações Externas (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Conforme Ciclos Avaliativos definidos pelo INEP/MEC
		Resultados dos Programas de Responsabilidade Social da FADEP	Anual
	3. A Responsabilidade Social	Relatório dos Programas Prouni; FIES e Bolsa FADEP	Anual
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	Trienal (... 2017, 2020...)
		Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa	Contínuo
		Acompanhamento dos Egressos	Contínuo
<b>3. Políticas Acadêmicas</b>	2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  4. A Comunicação com a Sociedade  9. Políticas de Atendimento aos Discentes	PDI	Documento Norteador
		PPI (integra o PDI)	Documento Norteador
		Avaliações Externas (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Conforme Ciclos Avaliativos definidos pelo INEP/MEC
		Relatório da Ouvidoria	Anual
		Relatório do PADIS	Anual
		Resultados dos Programas de Bolsas e Financiamentos	Anual

		Relatório do Programa de Nivelamento	Anual
		Avaliação das Disciplinas pelos Discentes	2017/1;2018/2; 2019/1; 2021/1...
		Autoavaliação Discente	2017/1;2018/2; 2019/1; 2021/1...
		Autoavaliação Docente	2017/1;2018/2; 2019/1; 2021/1...
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	Trienal (... 2017, 2020...)
		Autoavaliação das Coordenações de Curso	Bienal (... 2018/2; 2020/2...)
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	Bienal (... 2018/2; 2020/2...)
		Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa	Contínua
		Acompanhamento dos Egressos	Contínuo
<b>4. Políticas de Gestão</b>	5. As Políticas de Pessoal	PDI	Documento Norteador
		Avaliações Externas (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Conforme Ciclos Avaliativos definidos pelo INEP/MEC
		Regimento Interno	Documento Norteador
	6. A Organização e a Gestão da Instituição	Relatório da Ouvidoria	Anual
		Relatórios Multisetor	Anual
	10. Sustentabilidade Financeira	Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar	Trienal (... 2016; 2019...)
		Autoavaliação das Coordenações de Curso	Bienal (... 2018/2; 2020/2...)
		Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes	Bienal (... 2018/2; 2020/2...)
		Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão	Trienal (... 2017, 2020...)
<b>5. Infraestrutura Física</b>	7. A Infraestrutura Física	PDI	Documento Norteador
		Avaliações Externas (ENADE; Autorização de Funcionamento, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos presenciais e em EaD; Avaliações Institucionais)	Conforme Ciclos Avaliativos definidos pelo INEP/MEC
		Relatório da Ouvidoria	Anual
		Avaliação dos Órgãos de	Trienal

		Apoio, Infraestrutura e Gestão	(... 2017, 2020...)
--	--	--------------------------------	---------------------

Quadro 1: Processos de Autoavaliação Institucional por Eixo Avaliativo.

Fonte: CPA

## **2 METODOLOGIA**

Anualmente, a CPA da FADEP desencadeia e participa de diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico, que objetivam identificar fragilidades e potencialidades institucionais. Também é tarefa da Comissão, com base nos resultados das avaliações, fomentar as discussões entre os sujeitos que constituem os setores avaliados, bem como apresentar proposições aos gestores da IES.

A cada ano, diferentes processos autoavaliativos são realizados. Além desses, a CPA também se envolve ativamente com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e nos momentos de avaliação externa por comissões designadas pelo INEP/MEC, tanto no que tange à elaboração, ou à revisão e aprovação de documentos, quanto em relação à participação em reuniões com as comissões que visitam a IES e em ocasiões de reflexão sobre os resultados alcançados pela FADEP.

Cabe neste Relatório de Autoavaliação Institucional discutir os resultados dos processos avaliativos materializados em 2018.

### **2.1 PROCESSOS AVALIATIVOS 2018: INSTRUMENTOS, SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA ATINGIDOS E ANÁLISE DOS DADOS**

Os processos que constituíram a autoavaliação institucional em 2018 foram: análise documental; Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; Autoavaliação Discente; Autoavaliação Docente; Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; e Autoavaliação das Coordenações de Curso. A seguir, descreve-se cada um deles, dando ênfase às características dos instrumentos avaliativos, segmentos da comunidade acadêmica atingidos e técnicas de análise utilizadas.

#### **a) Análise documental**

Constitui-se na análise dos documentos norteadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, entre os quais estão: o PDI, o PPI, os PPCs, o Regimento Interno, entre outros. Ao se debruçar sobre esses documentos, atenção especial é direcionada às políticas, aos objetivos e às metas institucionais,

buscando verificar se o que está previsto nos documentos oficiais concretiza-se nas ações institucionais, ou seja, está implantado de forma exitosa.

Também se faz importantíssima a análise dos Relatórios ENADE e dos Relatórios de Comissões Externas de Avaliação. Em 2018, foi objeto de apreciação o Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia; Monitoramento de Medicina; Renovação de Reconhecimento de Enfermagem; Credenciamento EaD; Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância. A análise desses documentos é realizada considerando a identificação dos indicadores melhor avaliados e daqueles que registraram conceitos medianos e rasos. A título de organização metodológica, a CPA considera como desafios a serem superados os indicadores que registraram conceitos rasos, ou seja, igual ou inferior a 2. E como potencialidades aqueles que registraram conceito igual ou superior a 4.

A partir da apreciação de documentos dessa natureza, a CPA tem a possibilidade de efetivar a salutar comparação entre as percepções da comunidade interna e regional e as percepções dos avaliadores externos do INEP/MEC, fortalecendo as práticas autoavaliativas e os resultados que advém delas. E, através da publicação dessas informações, oportuniza a todos os segmentos da comunidade acadêmica e à comunidade externa acesso tanto aos resultados dos processos avaliativos internos e externos, quanto às análises e a ações desencadeadas com o objetivo de aprimoramento contínuo da instituição.

Destacam-se, ainda, as parcerias mantidas pela FADEP com organizações de diferentes setores produtivos, bem como com o poder público e organizações não-governamentais. E, nesse contexto, os eventos dos quais participa, sejam eles realizados no espaço da instituição ou fora dela, caracterizam-se como momentos em que a sociedade interage com a IES, usufruindo de seus serviços, questionando seu papel ou sugerindo ações. Ou seja, são fortes momentos de interlocução entre a sociedade e a IES e que também subsidiam a autoavaliação institucional.

#### b) Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente e Autoavaliação Docente

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, a Autoavaliação Discente e a Autoavaliação Docente se constituem em três processos autoavaliativos

institucionais que ocorrem concomitantemente. Em 2018, foram realizados no período de 09 de novembro a 26 de novembro. Todos os alunos e docentes são convidados a participar. Os instrumentos de avaliação são acessados por meio dos módulos Aluno@net e Professor@net do sistema acadêmico institucional.

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes é composta por três instrumentos de avaliação. São eles: Avaliação das Disciplinas Presenciais pelos Discentes, Avaliação das Disciplinas Híbridas pelos Discentes e Avaliação das Disciplinas pelos Discentes de Medicina.

O objetivo da Avaliação das Disciplinas Presenciais pelos Discentes é registrar a percepção dos alunos em relação ao trabalho docente, nas diferentes disciplinas do semestre letivo em que o processo é desencadeado. Na última edição do processo da Avaliação das Disciplinas Presenciais pelo Discente, foi disponibilizado aos alunos um questionário composto por 13 perguntas fechadas e uma questão aberta.

Como possibilidade de resposta das questões fechadas trabalha-se com Escala de *Likert* de cinco pontos, visando ao registro do nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas e que representam indicativos de qualidade do ensino ofertado. Nesse contexto, solicita-se aos alunos que atribuam uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

Aderiram à Avaliação das Disciplinas Presenciais pelos Discentes 54% dos alunos matriculados no segundo semestre de 2018, ou seja, 1.452 alunos de um universo de 2.689 acadêmicos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível.

Os acadêmicos do curso de Medicina, por sua vez, responderam à instrumento específico, constituído por 02 questões abertas, 15 questões fechadas. Como possibilidade de respostas às questões fechadas, trabalhou-se o uso da Escala de *Likert* de cinco pontos, objetivando registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas. Aos alunos solicitou-se que atribuíssem a cada declaração uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

A adesão foi de 85%, ou seja, 90 dos 106 alunos matriculados no curso em novembro de 2018 responderam à Avaliação das Disciplinas pelos Discentes de



Medicina, constituindo em uma inovação institucional, uma vez que essa foi a primeira vez que o instrumento foi aplicado.

Outra inovação implantada no segundo semestre de 2018 no processo de autoavaliação institucional foi a Avaliação das Disciplinas Híbridas pelos Discentes. Entende-se por disciplina híbrida aquela cuja carga horária ministrada a distância, a partir de plataforma de EaD e uso de metodologias ativas, extrapola 20% do total da carga horária prevista para a disciplina. Do total de 541 acadêmicos matriculados em disciplinas híbridas em 2018/2, 335 responderam ao instrumento de avaliação, registrando 61,9% de adesão.

O instrumento de Avaliação das Disciplinas Híbridas pelos Discentes é composto por 23 questões, sendo que as duas primeiras os respondentes devem escolher entre dois descritores de respostas, a saber, “*sim*” e “*não*”, a terceira questão por sua vez possui como descritores de resposta as seguintes respostas “*De casa*”, “*Do trabalho*”, “*Da universidade*”, “*De lan house*” e “*Outro*”, conseqüentemente da questão 4 a questão 23 utiliza-se Escala de *Likert* de cinco pontos. Esta permitiu registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas. Os alunos deviam apontar para cada afirmação uma nota, que podia variar de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota.

Após a consolidação dos dados, realizada com o apoio do Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC), são disponibilizados relatórios individualizados aos docentes via Professor@Net. Os coordenadores de curso e o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) também têm acesso a essas informações. A síntese dos dados é ainda apropriada pelos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e Colegiados de Curso. O objetivo é, a partir da análise dos resultados avaliativos, encaminhar ações que supram limites identificados pelo processo, bem como fortaleçam potencialidades.

Além disso, a CPA também realiza ampla apreciação das informações, utilizando-se principalmente de análise de frequência e cruzamento de dados, resultando na construção de cenários, a partir dos quais são visualizados avanços e desafios a serem enfrentados pelos cursos e, por conseguinte, pela instituição.

Cabe destacar que um facilitador desse trabalho de análise de dados é o trabalho conjunto entre a CPA e o NAPED, bem como a proximidade da Comissão

com os cursos e outros setores institucionais, como o DTIC e a Secretaria Acadêmica.

A Autoavaliação Discente, por sua vez, é complementar à Avaliação das Disciplinas. Pode ser caracterizada como o momento em que os alunos de todos os cursos de graduação da FADEP são convidados a refletir sobre a sua postura acadêmica e o quanto e de que maneira ela impacta em sua aprendizagem. O questionário de coleta de dados aplicado em 2018 foi composto por doze questões fechadas (mais cinco Parte 2) e uma pergunta aberta. Como possibilidade de resposta das questões fechadas foi disponibilizada Escala de *Likert* de cinco pontos, objetivando registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas e que buscam registrar a percepção dos alunos quanto a sua postura acadêmica. Nesse contexto, solicitou-se aos alunos que atribuíssem uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

O instrumento de pesquisa de Autoavaliação Discente foi disponibilizado imediatamente após o questionário de Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, ambos acessados através do Aluno@Net, módulo do sistema acadêmico dirigido aos acadêmicos. Portanto, registraram a mesma porcentagem de adesão: 54%, considerando alunos matriculados no segundo semestre de 2018. A ocorrência concomitante dessas avaliações deve-se ao entendimento de que, além de avaliar as diferentes disciplinas em curso e a prática docente, o aluno também precisa refletir sobre sua própria postura acadêmica.

A sistematização dos dados da Autoavaliação Discente é realizada por curso. Os resultados são extremamente significativos, pois indicam a motivação do aluno frente ao aprendizado, a percepção que possuem a respeito de sua dedicação aos estudos, e o grau de atendimento de expectativas em relação à sua formação. Esses dados são compartilhados com as Coordenações de Curso, NAPED e Direções. Também com os NDEs e Colegiados de Curso. A CPA orienta que sua leitura seja realizada de maneira cruzada com os resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes e com os resultados da Autoavaliação Docente.

A Autoavaliação Docente e a Autoavaliação dos Docente do Curso de Medicina completam o processo avaliativo em questão, pois à perspectiva do aluno sobre sua postura acadêmica e sobre as disciplinas ofertadas, soma-se a autorreflexão do professor em relação às suas práticas docentes e sua satisfação em relação ao aprendizado dos alunos.

Ou seja, a CPA entende que os diferentes atores sociais envolvidos no processo de aprendizagem devem se perguntar em um mesmo momento temporal sobre a qualidade da aprendizagem. Dessa maneira, acredita-se que os resultados dos processos de autoavaliação revelem de forma mais intensa a complexidade da realidade institucional.

Todos os professores são convidados a participar da Autoavaliação Docente. Esse processo instiga o docente à reflexão sobre suas estratégias de ensinagem, postura e compromisso em cumprir com os objetivos da(s) disciplina(s) que ministra e, em última instância, com os objetivos formativos do curso.

A exemplo de edições anteriores, em 2018 os docentes acessaram o instrumento de avaliação por meio do Professor@Net. O questionário foi composto por 16 questões fechadas e uma aberta, exceto docentes de medicina, estes responderam a um instrumento específico, em versão impressa. As questões fechadas foram divididas em dois blocos. O primeiro, com 11 questões, cujas respostas foram sistematizadas de forma geral. O segundo bloco foi constituído por cinco questões, sendo que as respostas foram tabuladas por curso, devido a sua especificidade. Já no curso de medicina os docentes responderam a um questionário com 02 questões abertas e 20 questões fechadas.

Nestes instrumentos de pesquisa também se fez uso de Escala de *Likert* de cinco pontos, objetivando registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas. Aos professores solicitou-se que atribuíssem a cada declaração uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

Em 2018, a Autoavaliação Docente registrou 97,25% de adesão do universo pesquisado, mantendo a alta aderência docente, conquistada nos últimos anos, a esse processo de autoavaliação institucional. Por sua vez, a Autoavaliação dos Docentes do Curso de Medicina registrou-se adesão de 79%.

Reforça-se que, ao final, os resultados dos processos recém-descritos (a saber: Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente e Autoavaliação Docente) são alinhados para uma leitura apurada das práticas acadêmicas na FADEP.

c) Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes e Autoavaliação das Coordenações de Curso

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a Autoavaliação das Coordenações de Curso e a Avaliação das Coordenações pelas Direções se traduz em um referencial diagnóstico, de caráter pedagógico e administrativo, que visa à melhoria dos processos explicitados na missão institucional da FADEP.

Há que se considerar, ainda, que na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão também existem questões que envolvem a percepção do público pesquisado sobre as Coordenações de Cursos.

Destaca-se que, desde a implantação da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, os professores têm acesso ao instrumento de pesquisa por meio do Professor@Net, um dos módulos do sistema acadêmico. A única exceção ocorreu em 2018/2, quando os docentes do curso de Medicina responderam à versão impressa do instrumento, devido às especificidades do Projeto Pedagógico do Curso.

O questionário aplicado em 2018, no período de 28 de novembro a 10 de dezembro, foi composto por 25 questões fechadas e uma questão aberta. As questões fechadas apresentaram como possibilidades de resposta Escala de *Likert* de cinco pontos. Esta permitiu registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas. Os docentes deviam apontar para cada afirmação uma nota, que podia variar de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota.

O objetivo foi verificar a percepção dos docentes em relação à atuação dos coordenadores do curso sob quatro aspectos, a saber: político, gerencial, acadêmico e institucional.

A consolidação dos dados desse processo foi realizada por curso. Para isso, a CPA contou com o apoio do DTIC. Após a consolidação dos dados, os coordenadores receberam o relatório que diz respeito à percepção dos professores que atuam junto ao curso sobre o desempenho das funções que são atribuídas ao coordenador. As Direções também receberam o relatório por curso.

No mesmo período em que são avaliados pelos docentes, os coordenadores de curso se autoavaliam. Na Autoavaliação das Coordenações de Curso, os coordenadores, motivados por um instrumento de pesquisa similar ao da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, realizam sua autocrítica. O instrumento de pesquisa é composto por 36 questões fechadas e uma questão aberta.

Como possibilidade de resposta das questões fechadas foi disponibilizada Escala de *Likert* de cinco pontos, objetivando registrar o nível de concordância ou discordância dos respondentes em relação a declarações previamente estabelecidas e que buscavam registrar a percepção dos próprios coordenadores de curso quanto a sua postura política, gerencial, acadêmica e institucional. Nesse contexto, solicitou-se aos coordenadores que atribuíssem uma nota entre 1 e 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior.

A adesão à Autoavaliação das Coordenações de Curso foi de 100%, caracterizando o resultado do processo como extremamente representativo do cenário que se procurou registrar. A mesma porcentagem de adesão foi registrada na última edição deste processo avaliativo.

Uma vez mais cabe destacar que o DTIC foi o setor que colaborou com a CPA para a sistematização dos resultados que, no formato de relatório individualizado por Coordenação, foi encaminhado às Direções. Por sua vez, coube às Direções – após análise e cruzamento dos resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes e da Autoavaliação das Coordenações de Curso, e considerando o PDI – dialogar com cada coordenador, perfazendo o terceiro momento do processo de avaliação das Coordenações de Curso. Neste momento, as Direções discutem com cada coordenador de curso as potencialidades evidenciadas e os desafios registrados pelas avaliações. E juntos também buscam por estratégias para o encaminhamento dos limites.

Considerando o narrado até o momento, fica notório que institucionalmente crê-se ser possível avançar ao se considerar os resultados dos processos autoavaliativos.

### **3 DESENVOLVIMENTO: RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS 2018**

O presente Relatório se configura, ao encontro das versões especificadas pela Nota Técnica nº. 65/2014 – DAES/CONAES/INEP/MEC, como parcial, uma vez que trata dos resultados avaliativos internos e externos vivenciados no primeiro ano do ciclo avaliativo trienal 2018 - 2020.

Dois dos cinco eixos avaliativos previstos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC são abordados, a saber: Eixo 3 - Políticas Acadêmicas e Eixo 4 - Políticas de Gestão.

Em relação ao Eixo 3 é trabalhada a dimensão avaliativa do SINAES de número dois, que versa sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. No que se refere ao Eixo 4, aborda-se a dimensão avaliativa do SINAES de número seis, Organização e Gestão da Instituição. Isso porque, os processos autoavaliativos conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2018 foram especialmente focados nessas duas dimensões.

#### **3.1 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

##### **3.1.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Na contemporaneidade, o papel das instituições de ensino transcende a mera transmissão de informações. Nesse contexto, o PDI 2017 - 2021 da FADEP enfatiza que o ensino superior ofertado pela instituição deve ser baseado no processo de construção do conhecimento. A aprendizagem é compreendida pela perspectiva do aprender a aprender, da pesquisa aplicada ao ensino, da desconstrução e reconstrução do conhecimento, da dialética enquanto caminho metodológico para o enfrentamento das problemáticas da sociedade contemporânea.

Ao delinear suas políticas para o ensino de graduação e pós-graduação, para a prática da pesquisa aplicada ao ensino e para a extensão, a FADEP considera, entre outros, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96; as Resoluções CNE/CES 1/2007, CNE/CES 2/2014 e CNE/CES 1/2018 que tratam da

Pós-graduação; o PDI; o PPI (parte integrante do PDI 2017 -2021); as DCNs dos cursos de graduação; além de documentos de regulamentação institucional.

Cabe ressaltar que cada curso é norteado por seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), documento que exprime a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando especialmente o que está disposto nas DCN's e considerando as Políticas de Ensino delineadas no PDI.

Na FADEP, as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão primam por promover a formação de sujeitos autônomos, emancipados, conscientes dos seus direitos e deveres. Têm como base a reflexão e a ação sobre o processo de formação acadêmica frente às demandas sociais, à dinâmica do conhecimento e da informação, e ao significado da relevância e pertinência dessa formação.

Ao tratar da práxis acadêmica, o PDI assegura uma proposta de ensino interdisciplinar, articulada ao trabalho de pesquisa desperto em sala de aula, que estimula o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular dos nacionais, regionais e locais. E através de ações comprometidas com a realidade, entre as quais estão as práticas de extensão, promove a divulgação dos conhecimentos construídos e o desenvolvimento tecnológico, socioeconômico e cultural da região. Dessa forma se denota a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão.

Além disso, emana do PDI o entendimento de que o ensino ofertado pela FADEP deve ser pautado no respeito à ética, à diversidade cultural e à inclusão. Deve ainda garantir uma educação humanística, crítica e emancipatória, promovendo a formação integral do homem, com vistas ao pleno exercício da cidadania.

### 3.1.1.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2018

Em 2018, os processos que subsidiaram a avaliação das *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão* foram: Avaliação das Disciplinas pelos Discentes; Autoavaliação Discente; Autoavaliação Docente; Avaliações Externas de Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia; Credenciamento EaD; Autorização de Funcionamento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância; Monitoramento do Curso de Medicina;

Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem. A seguir, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos vinculados à dimensão em questão.

a) Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 2018

- Universo: 2689 alunos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível;
- Respondentes: 1.452 alunos;
- Índice de Adesão: 54%.
- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 2018</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionário 20	
	<b>Média Geral</b>
O Plano de Aprendizagem da disciplina foi apresentado e discutido com a turma no início do semestre letivo.	4,39
Os conteúdos ministrados pelo professor correspondem ao que foi proposto no Plano de Aprendizagem da disciplina.	4,37
O referencial científico trabalhado favorece a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos.	4,20
O professor utiliza recursos tecnológicos (Moodle, Aluno@Net, multimídia, filmes, lousa digital etc.) que favorecem o aprendizado.	4,21
O professor estimula a participação e desafia os alunos ao aprendizado.	4,22
O professor esclarece as dúvidas referentes aos conteúdos ministrados.	4,31
As estratégias metodológicas propostas pelo professor promovem a aprendizagem.	4,13
As avaliações propostas pelo professor verificam o quanto você aprendeu.	4,18
A disciplina contribui para a ampliação da sua capacidade crítico-reflexiva e construção de valores éticos.	4,23
O professor deixa clara a importância da disciplina e dos conteúdos para a formação profissional.	4,36
Ocorre integração dos conteúdos com as demais disciplinas do curso.	4,19
A convivência com o professor no espaço da aula é excelente.	4,33
O conceito global (nota) que atribuo à disciplina é:	4,24
<b>Média Final</b>	<b>4,26</b>

Quadro 2: Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 2018. Tabulação geral.

Fonte: CPA.





Gráfico 1: Média por Curso da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 2018.

Fonte: CPA.

#### b) Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas Híbridas pelos Discentes 2018

- Universo: 541 alunos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível;
- Respondentes: 335;
- Índice de Adesão: 61,9%.
- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Avaliação das Disciplinas Híbridas pelos Discentes 2018</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionário 40	
	<b>Média Geral</b>
Quanto à oferta de disciplinas híbridas em 2018/2	
Os mecanismos de familiarização com a modalidade de ensino a distância são eficazes.	2,88
A proporção entre a carga horária presencial e a carga horária destinada às atividades a distância é adequada.	3,21
O formato da oferta das disciplinas híbridas respeita o seu ritmo de aprendizagem.	2,93
As disciplinas híbridas contribuem para o desenvolvimento de sua autonomia como discente.	3,12
A oferta de disciplinas híbridas, em uma das noites da semana, flexibiliza sua rotina acadêmica.	3,59
A oferta de disciplinas híbridas, em uma das noites da semana, amplia o tempo disponível para atividades culturais, de lazer e/ou convívio familiar.	3,80
A Coordenação de Curso	
promove a ambientação da turma com a proposta da(s) disciplina(s) híbrida(s).	3,53
esclarece sobre o papel da(s) disciplina(s) híbrida(s) na grade curricular do curso.	3,54
O Núcleo de Educação a Distância (NEAD)	
é ágil para dar retorno às solicitações de informação realizadas a distância.	3,56
oferece suporte técnico (informática) para acesso aos recursos requisitados pela(s) disciplina(s) híbrida(s).	3,57
oferta atendimento presencial, esclarecendo as dúvidas vinculadas ao acesso e à utilização do Moodle.	3,69
Organização Didático-Pedagógica e Infraestrutura - Disciplinas Híbridas 2018/2	
Ocorre integração da(s) disciplina(s) híbrida(s) com as demais disciplinas do Curso.	3,11
As atividades propostas são adequadas à carga horária da(s) disciplina(s).	3,44
O ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) é de fácil utilização.	3,91
As disciplinas híbridas são facilmente localizadas no Moodle.	4,12
As tecnologias de informação e comunicação adotadas oportunizam experiências diferenciadas de aprendizagem.	3,40
As salas utilizadas para as aulas presenciais são adequadas.	4,05
O acervo disponível nas Bibliotecas Digital e Física atende às necessidades das disciplinas híbridas.	3,94
Os materiais didáticos digitais apresentam linguagem acessível.	3,73
Os materiais didáticos contribuem para a autonomia de estudos.	3,63
<b>Média Final</b>	<b>3,54</b>

Quadro 3: Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas Híbridas pelos Discentes 2018. Tabulação geral.  
Fonte: CPA.

c) Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 2018 – Curso de Medicina

- Universo: 106 alunos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível;

- Respondentes: 90 alunos;
- Índice de Adesão: 85%.
- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 2018 – Curso de Medicina</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionário	
	<b>Média Geral</b>
O Plano de Ensino da unidade curricular/disciplina foi apresentado e discutido com a turma no início do semestre letivo.	4,05
Os conteúdos ministrados pelo professor correspondem ao que foi proposto no Plano de Ensino da unidade curricular/disciplina.	4,11
O referencial científico trabalhado favorece a aprendizagem e a ampliação dos seus conhecimentos.	4,09
O professor disponibiliza materiais de estudo nas plataformas específicas em tempo hábil.	3,66
O professor utiliza recursos tecnológicos que favorecem o seu aprendizado.	3,79
As metodologias ativas propostas na unidade curricular/disciplina contribuem para a sua aprendizagem.	3,37
O professor esclarece as dúvidas e orienta o processo de construção de conhecimentos.	4,14
As avaliações propostas pelo professor conseguem verificar o quanto você aprendeu.	3,85
A partir dos resultados dos processos avaliativos, o professor orienta a evolução de sua aprendizagem.	3,78
A relação médico-paciente é trabalhada a partir de abordagem científica, técnica, humanística e ética.	4,17
A unidade curricular/disciplina promove aprendizagem no contexto da atenção à saúde.	4,12
A unidade curricular/disciplina contribui para a ampliação da sua capacidade crítico-reflexiva.	3,95
A partir da unidade curricular/disciplina, ocorre o desenvolvimento de competências para o exercício profissional qualificado.	4,01
Ocorre integração dos conteúdos com as demais unidades curriculares/disciplinas do curso.	3,89
O conceito global (nota) que atribuo à unidade curricular/disciplina é:	3,84
<b>Média Final</b>	<b>3,92</b>

Quadro 4: Síntese dos Resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes 2018 – Curso de Medicina. Tabulação geral.

Fonte: CPA

#### d) Síntese dos Resultados da Autoavaliação Discentes 2018

- Universo: 2.689 alunos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível;
- Respondentes: 1.452 alunos;
- Índice de Adesão: 54%.

- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Autoavaliação Discentes 2018</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionário 21	
	<b>Média Geral</b>
Eu me sinto motivado a estudar.	3,81
Eu me sinto disposto para realizar as atividades propostas pelos professores.	3,85
Quando participo ativamente das aulas, eu aprendo.	4,34
Durante a aula, utilizo meios digitais (celular...) para fins alheios ao processo de aprendizagem.	3,53
Eu colaboro com a dinâmica da aula (pontualidade, permanência em sala, saber ouvir).	4,39
Minha convivência com os professores é excelente.	4,48
Minha convivência com os colegas é excelente.	4,19
Dedico tempo aos estudos quando não estou na faculdade.	3,58
Realizo atividades e leituras além daquelas sugeridas pelos professores.	3,28
As atividades extracurriculares (cinedebates, palestras, visitas técnicas) contribuem para o meu aprendizado.	4,04
As minhas expectativas em relação às disciplinas deste semestre estão sendo atendidas.	3,67
As minhas expectativas em relação ao curso estão sendo atendidas.	3,87
<b>Média Final</b>	<b>3,91</b>

Quadro 5: Síntese dos Resultados da Autoavaliação Discentes 2018. Tabulação geral.

Fonte: CPA

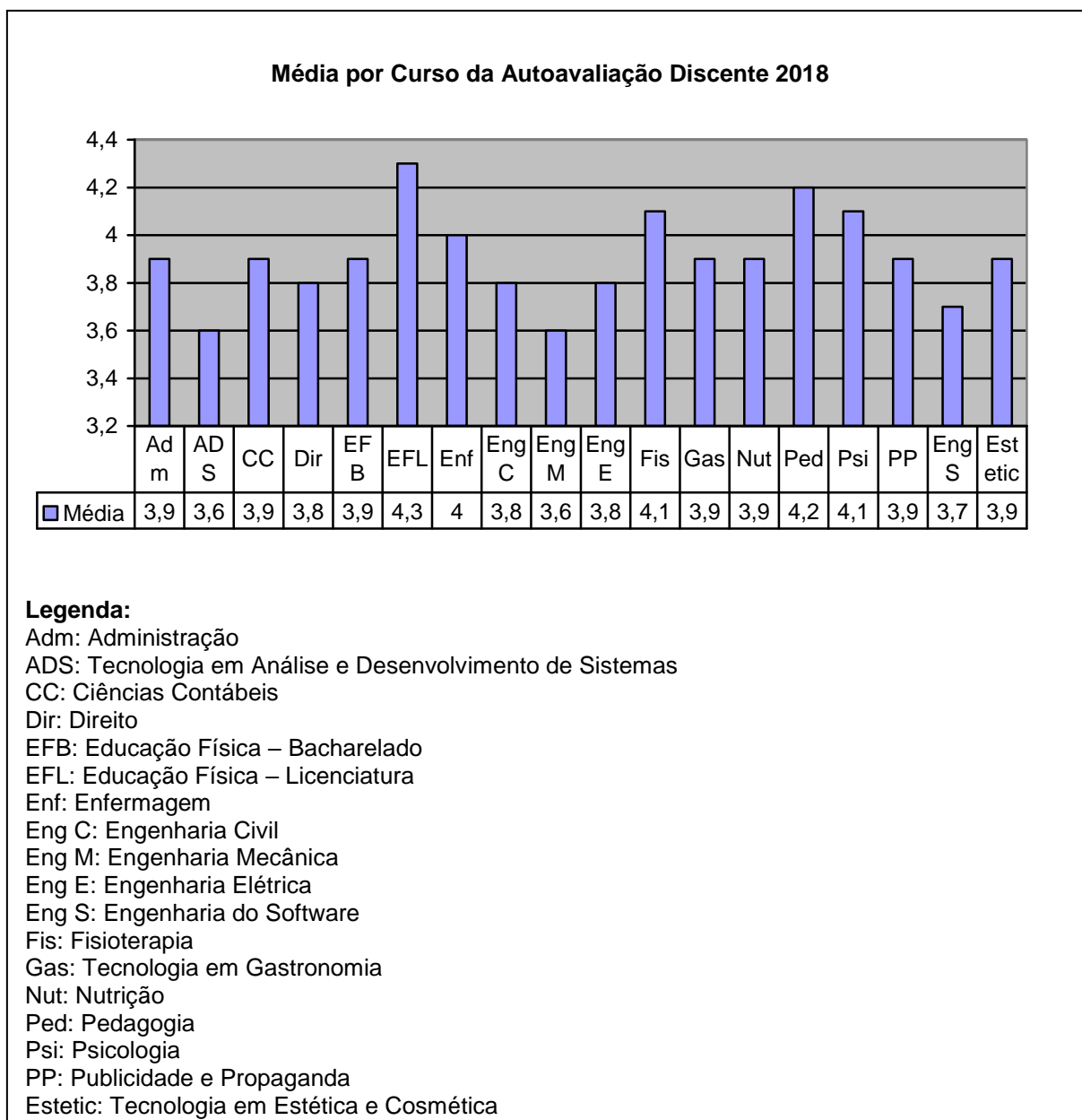


Gráfico 2: Média por Curso da Autoavaliação Discente 2018.

Fonte: CPA.

- e) Síntese dos Resultados da Autoavaliação Discentes 2018 do Curso de Medicina
- Universo: 106 alunos matriculados no período em que o instrumento avaliativo esteve disponível;
  - Respondentes: 90 alunos;
  - Índice de Adesão: 85%.

<b>Média Geral da Autoavaliação Discentes 2018 do Curso de Medicina</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionário	
	<b>Média Geral</b>
Eu me sinto motivado a estudar.	3,20
Eu me sinto disposto para realizar as atividades propostas nas diferentes unidades curriculares/disciplinas.	3,64
Quando participo ativamente das aulas, eu aprendo.	4,09
Eu colaboro com a dinâmica da aula (pontualidade, permanência em sala, saber ouvir).	4,49
Minha convivência com os professores é excelente.	4,21
Minha convivência com os colegas é excelente.	4,21
Dedico tempo aos estudos quando não estou na faculdade.	4,05
Realizo atividades e leituras além daquelas sugeridas pelos professores.	3,44
As minhas expectativas em relação às unidades curriculares/disciplinas deste semestre estão sendo atendidas.	2,62
As minhas expectativas em relação ao curso estão sendo atendidas.	2,78
<b>Média Final</b>	<b>3,67</b>

Quadro 6: Síntese dos Resultados da Autoavaliação Discentes 2018 – Curso de Medicina. Tabulação geral.

Fonte: CPA.

#### f) Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente 2018

- Universo: 182 docentes vinculados à FADEP no primeiro semestre de 2018;
- Respondentes: 177 docentes;
- Índice de Adesão: 97,25%.
- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Autoavaliação Docente 2018</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionários 22 e 23	
	<b>Média Geral</b>
Utilizo o Plano de Aprendizagem como guia para o desenvolvimento da disciplina durante o semestre.	4,8
O formato do Plano de Aprendizagem me auxilia na condução do processo de ensino-aprendizagem ao longo do semestre.	4,5
A base científica e de referenciais que fundamentam a(s) disciplina(s) favorecem o aprendizado e a síntese de novos conhecimentos.	4,6
A(s) disciplina(s) que ministro contribue(m) para a ampliação da capacidade crítico-reflexiva da(s) turma(s) e construção de valores éticos.	4,8
Conheço em profundidade diferentes metodologias ativas e sinto-me à vontade para utilizá-las com a(s) turma(s).	3,6
As estratégias metodológicas que utilizo propiciam a sistematização e elaboração de síntese do conhecimento pela turma.	4,3

Utilizo recursos tecnológicos (Moodle, Aluno@Net, multimídia, filmes, lousa digital etc.) que favorecem o aprendizado.	4,2
Sinto-me seguro em relação às práticas didático-metodológicas que utilizo.	4,5
Realizo práticas avaliativas de caráter diagnóstico e direcionadas à aprendizagem dos alunos.	4,5
A convivência com os alunos no espaço da aula, como um ambiente de respeito e favorável à produção do conhecimento, é excelente.	4,5
Os programas de formação continuada capacitam para a melhoria de minha ação docente.	4,4
O conceito global (nota) que atribuo a minha ação docente é:	4,3
Conheço e utilizo os documentos orientadores do curso: DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) e PPC (Projeto Político Pedagógico do Curso):	4,44
Percebo que minha ação docente favorece a construção do perfil do egresso objetivado pelo curso.	4,7
Sinto-me motivado a trabalhar de forma conjunta com meus colegas de curso, favorecendo a interdisciplinaridade.	4,46
Sinto-me comprometido e envolvido com as atividades propostas pelo Colegiado do Curso.	4,58
A minha satisfação em relação ao aprendizado dos alunos é:	3,93
<b>Média Final</b>	<b>4,42</b>

Quadro 7: Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente 2018. Tabulação geral.

Fonte: CPA

g) Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente 2018 do Curso de Medicina

- Universo: 24 docentes vinculados à FADEP no primeiro semestre de 2018;
- Respondentes: 19 docentes;
- Índice de Adesão: 79%.
- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Autoavaliação Docente 2018 do Curso de Medicina</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionários	
	<b>Média Geral</b>
Utilizo o Plano de Ensino como guia para o desenvolvimento da(s) unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) durante o semestre.	4,37
O referencial científico que fundamenta a(s) unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) favorece o aprendizado dos acadêmicos.	4,47
Indico e disponibilizo materiais de estudo em tempo hábil para a adequada apreensão pelos alunos.	4,26
Utilizo recursos tecnológicos que favorecem o aprendizado.	4,28
Conheço em profundidade diferentes metodologias ativas e sinto-me à vontade para utilizá-las com a(s) turma(s).	3,11
As estratégias metodológicas que utilizo propiciam a sistematização e elaboração de sínteses do conhecimento pela turma.	4,37
Sinto-me seguro em relação às práticas didático-metodológicas que utilizo.	3,95

Realizo práticas avaliativas de caráter diagnóstico e direcionadas à aprendizagem dos alunos.	4,05
A partir dos resultados das avaliações, (re)encaminho o processo de ensino-aprendizagem.	4,16
A(s) unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) que ministro contribui(em) para a ampliação da capacidade crítico-reflexiva da(s) turma(s) e construção de valores éticos.	4,53
A partir da(s) unidade(s) curricular(es)/disciplina(s) que ministro, promovo a consecução dos objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento de competências pela(s) turma(s).	4,47
Percebo que minha ação docente favorece a construção do perfil do egresso objetivado pelo curso.	4,53
A convivência com os acadêmicos nos ambientes de aprendizagem é excelente.	4,58
Sinto-me motivado a trabalhar de forma conjunta com meus colegas de curso, favorecendo a interdisciplinaridade:	3,89
Sinto-me comprometido e envolvido com as atividades propostas pelo Colegiado do Curso.	4,21
Conheço e utilizo os documentos orientadores do curso: DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) e PPC (Projeto Pedagógico do Curso):	3,74
Os programas de formação continuada ofertados pela instituição contribuem para a melhoria de minha ação docente.	3,84
Percebo que minha ação docente é impactada positivamente pelas contribuições do NAPMED.	3,79
A minha satisfação em relação ao aprendizado dos acadêmicos é:	4,21
O conceito global (nota) que atribuo a minha ação docente é:	4,00
<b>Média Final</b>	<b>4,14</b>

Quadro 8: Síntese dos Resultados da Autoavaliação Docente 2018 – Curso de Medicina. Tabulação geral.

Fonte: CPA.

h) Relatórios de Avaliação Externa: Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia; Monitoramento de Medicina; Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem; Credenciamento EaD; Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância

Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2018 por Dimensão					
Dimensão ↓	Relatório E-MEC →	Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia (conceito)	Monitoramento Medicina (conceito)	Renovação de Reconhecimento de Enfermagem (conceito)	Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Gestão de RH - EaD (conceito)
<b>Dimensão 1: Organização Didática-pedagógica</b>		3,89	Atende Satisfatoriamente (Núcleo de apoio pedag.)	3,56	4,19
<b>Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial</b>		4,25	Atende Satisfatoriamente	4,18	4,36
<b>Dimensão 3: Infraestrutura</b>		3,54	Atende Satisfatoriamente	3,94	4,33
<b>Conceito Final</b>		4	Sim – Recomenda-se a continuação do curso	4	4

Quadro 9: Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2018 por Dimensão.

Fonte: E-MEC.



<b>Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2018 por Categoria Avaliada</b> <b>Dados referentes à dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>						
<b>Categ. Avaliada</b> ↓	<b>Relatór. E-MEC</b> →	<b>Autorização de Funcionam. do Curso de Odontologia (conceito)</b>	<b>Monitoramento Medicina (conceito)</b>	<b>Renovação de Reconhecim. de Enfermagem (conceito)</b>	<b>Autorização de Funcionam. Tecnologia em Gestão de RH - EaD (conceito)</b>	<b>Credenciam.EaD</b>
<b>Políticas institucionais no âmbito do curso</b>		3		3	4	5*
<b>Objetivos do curso</b>		4		4	5	
<b>Estrutura curricular</b>		4		3	3	
<b>Conteúdos curriculares</b>		4		3	3	
<b>Metodologia</b>		4		4	4	
<b>Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem</b>		4		4	5	
<b>Titulação do corpo docente</b>		5		5	5	
<b>Experiência de magistério superior do corpo docente</b>		4		5	4	
<b>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</b>		2		3	5	

Quadro 10: Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2018 por Categoria Avaliada. Dados referentes à dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Fonte: E-MEC.

## 3.2 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### 3.2.1 Dimensão 6: A Organização e a Gestão da Instituição

Um conjunto de documentos normatiza e orienta a organização e a gestão da FADEP. Entre eles, destaca-se o PDI. Este documento detalha as políticas e objetivos, bem como caracteriza as principais dimensões institucionais. Também apresenta o plano de expansão da FADEP. Ao PDI 2017 -2021 está incorporado o PPI.

Outro documento norteador é o Regimento Geral da IES, no qual são apresentados os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; definidas as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

É ao PDI, PPI e, também os PPCs, bem como ao Regimento Geral e às Resoluções dos Conselhos Superiores que os gestores de diferentes instâncias recorrem quando da tomada de decisões para garantir o respeito às finalidades educativas da FADEP e às metas previstas no planejamento institucional.

Conforme o Artigo 4º do Regimento Geral, “a FADEP goza de autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.” (FACULDADE DE PATO BRANCO, 2008, p. 6). Já no Capítulo III, explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CAS); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE); e os Colegiados de Cursos.

O CAS é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O COSEPE é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pela FADEP. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos executivos da FADEP: a Direção Geral; a Direção Acadêmica; a Direção Administrativo-Financeira; a Secretaria Geral; a Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão “COPPEX” e as Coordenações de Curso. Entre os órgãos de apoio e suplementares citam-se como exemplos: a Biblioteca; o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS); a Tesouraria; e a Contabilidade Geral.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas Direções; Coordenações de Curso; representantes docentes, discentes e da mantenedora; além da secretária geral. Destaca-se que a composição dos Conselhos Superiores é indicativa do respeito ao princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Entre os órgãos deliberativos e normativos que constituem a IES estão os Colegiados de Curso. Vinculado a cada Colegiado de Curso há um Núcleo Docente Estruturante (NDE). Segundo a Resolução 033/09 – CAS, o NDE é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização do PPC, em consonância com as DCNs, com o PPI e PDI. Entre as atribuições do NDE também estão: supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Aprendizagem dos componentes curriculares; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário; planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso; entre outras.

Julga-se pertinente também evidenciar, quanto aos processos de gestão, o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE. Por meio dele, na interface Aluno@Net, os acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação têm acesso às informações de sua situação acadêmica, como notas, faltas, atividades complementares, tramitação de solicitações realizadas via setor de Multiatendimento. Os professores dos cursos de graduação e pós-graduação, através do Professor@Net, registram a frequência dos acadêmicos, os resultados das avaliações e os conteúdos trabalhados em cada disciplina, têm acesso a listas de contato dos alunos e podem postar material para os acadêmicos. Os coordenadores de curso realizam o acompanhamento das ações desencadeadas em sala de aula pelos docentes e a situação dos alunos; a Secretaria Acadêmica operacionaliza a gestão das informações acadêmicas; a Tesouraria utiliza o sistema para o gerenciamento financeiro. Há ainda outros módulos, como o Biblioteca@Net, por meio do qual, à distância, os usuários do sistema podem verificar a existência e disponibilidade de obras no acervo, bem como realizar a reserva dos títulos e renovação de empréstimos. A CPA também usufrui do sistema de gerenciamento de informações acadêmicas, especialmente do módulo denominado de Avaliação Institucional, através do qual operacionaliza processos autoavaliativos, com o apoio do Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação (DTIC).

### 3.2.1.1 Síntese dos Resultados dos Processos Avaliativos 2018

Em 2018, os processos que subsidiaram a avaliação da dimensão *Organização e Gestão da Instituição* foram: Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; Autoavaliação das Coordenações de Curso; Avaliações Externas de Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia; Monitoramento de Medicina; Renovação de Reconhecimento de Enfermagem; Credenciamento EaD; Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância. A seguir, apresenta-se a síntese dos resultados avaliativos vinculados à dimensão em questão.

#### a) Síntese dos Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes 2018

- Universo: 168 docentes.

\*Observação: Cabe destacar que para esse processo, o universo pesquisado é totalizado a partir da quantidade de professores por curso. Assim, professores que atuam em diferentes cursos responderão a um instrumento por curso, devido à especificidade do processo avaliativo;

- Respondentes: 162 docentes;

- Índice de Adesão: 96,43%.

- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes 2018</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionário 25	
<b>Funções</b>	<b>Média</b>
<b>Funções Políticas</b>	
Representa o curso observando os princípios éticos e profissionais	4,69
Atua de forma a dar visibilidade interna e externa ao curso.	4,56
Representa com propriedade o curso frente a organizações ou entidades regionais da área.	4,68
Estimula o desenvolvimento de atividades que promovem a integração entre o curso e a comunidade externa (Rua do Bem, Agosto Azul, Caravana da Saúde...).	4,51
Promove vinculação entre o curso e os campos de atuação profissional.	4,56
Estimula a convivência professor/coordenação, valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	4,56
<b>Funções Gerenciais</b>	
Apresenta devolutiva às solicitações docentes dentro de prazo adequado.	4,55
Socializa as definições institucionais que afetam o curso.	4,60

Estimula e acompanha o trabalho e a frequência docente, intervindo quando situações problema são verificadas.	4,64
Estimula e acompanha a frequência discente, bem como a participação qualificada dos alunos no processo de aprendizagem.	4,54
Estimula os professores a encaminharem ao PADIS acadêmicos com limites de frequência e/ou aprendizagem.	4,57
Coordena as reuniões de Colegiado e NDE com eficiência e resolutividade.	4,45
<b>Funções Acadêmicas</b>	
Promove a execução e a atualização do Projeto Pedagógico do Curso.	4,56
Estimula a qualificação dos processos e instrumentos avaliativos propostos pelos docentes.	4,69
Fomenta a prática da educação empreendedora.	4,60
É disponível para o atendimento ao docente.	4,79
Nas reuniões de Colegiado, promove discussões com o objetivo de aprimorar os processos internos do curso.	4,60
Estimula a integração entre os professores do curso e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares.	4,49
Promove o engajamento de professores e alunos em projetos de Extensão e Responsabilidade Social.	4,46
Instiga os professores a propor projetos de cursos de Pós-graduação e Extensão.	4,26
<b>Funções Institucionais</b>	
Incentiva a participação dos docentes nos programas de formação continuada.	4,70
Estimula o trabalho docente voltado à preparação dos acadêmicos para o ENADE.	4,64
Estimula o engajamento de professores e alunos nos processos avaliativos institucionais.	4,75
Desenvolve ações que promovem a empregabilidade de alunos e egressos.	4,39
Utiliza no planejamento do curso informações referentes ao acompanhamento dos egressos.	4,35
<b>Média Geral</b>	<b>4,57</b>

Quadro 11: Síntese dos Resultados da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes 2018. Tabulação geral.

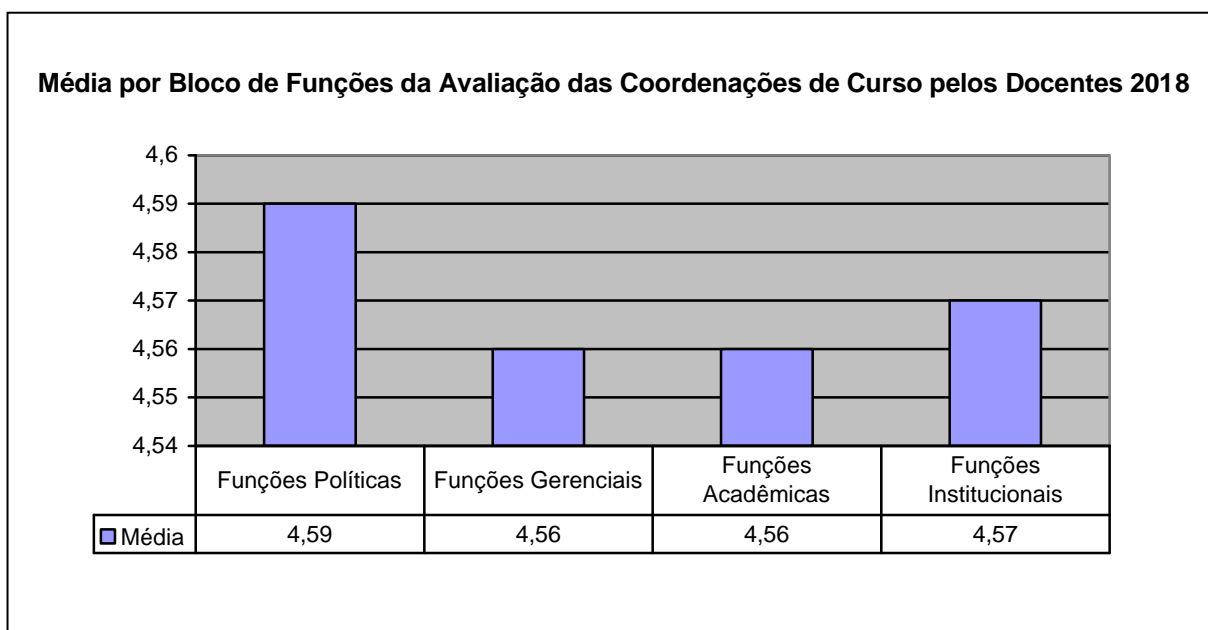


Gráfico 3: Média por Bloco de Funções da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes 2018. Fonte: CPA.

## b) Síntese dos Resultados da Autoavaliação das Coordenações de Curso 2018

- Universo: 17 coordenadores de curso;
- Respondentes: 17 coordenadores de curso;
- Índice de Adesão: 100%;
- Escala de respostas: Escala de *Likert* de cinco pontos, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota, representando o nível de concordância ou discordância do respondente em relação às assertivas.

<b>Média Geral da Autoavaliação das Coordenações de Curso 2018</b>	
Ano/P.Letivo: 2018/2	
Nível: Cursos de Graduação	
Questionário 24	
<b>Funções</b>	<b>Média</b>
<b>Funções Políticas</b>	
Represento o curso observando os princípios éticos e profissionais	5,00
Estabeleço relacionamento com órgãos de classe que representam os profissionais graduados pelo curso.	4,88
Estimulo ações de Responsabilidade Social que promovem a integração do curso com a comunidade externa (Rua do Bem, Agosto Azul, Caravana da Saúde...).	4,53
Promovo o relacionamento do curso com escolas de Ensino Médio.	3,82
Desenvolvo atividades que promovem a integração do curso que coordeno com os demais cursos ofertados pela FADEP.	4,35
Promovo vínculos entre o curso e os campos de atuação profissional.	4,88
Atuo de forma a dar visibilidade interna e externa ao curso.	4,82
Estimulo a convivência professor/coordenação, valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	4,88
Estimulo a convivência aluno/coordenação valorizando o respeito mútuo e o diálogo.	4,88
<b>Funções Gerenciais</b>	
Supervisiono as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso e encaminho as demandas ao setor responsável.	4,88
Encaminho em tempo as solicitações de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do curso.	4,53
Estimulo e acompanho o trabalho e a frequência docentes, intervindo quando situações problema são verificadas.	4,71
Estimulo e acompanho a frequência discente, bem como a participação qualificada dos alunos no processo de aprendizagem.	4,47
Conduzo os processos de contratação e demissão de acordo com as diretrizes institucionais.	4,88
Encaminho as demandas de acadêmicos e professores dentro de prazos adequados.	4,76
Acompanho a adimplência contratual (matrícula, rematrícula e mensalidades) dos alunos.	3,76
Participo dos processos de discussão institucional, procurando perceber como o Curso pode colaborar em diferentes situações.	4,71
Estimulo os professores a realizarem o encaminhamento ao PADIS de acadêmicos com limites de frequência e aprendizagem, colaborando para a retenção desses alunos na instituição.	4,82
Coordeno as reuniões de Colegiado e NDE com eficiência e resolutividade.	4,76
<b>Funções Acadêmicas</b>	
Coordeno a execução do Projeto Pedagógico do Curso.	4,88
Promovo a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, a revisão de ementas, e a atualização do referencial bibliográfico.	4,76

Potencializo a oferta de atividades complementares do curso acompanhando o registro das mesmas.	4,65
Organizo e encaminho os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, assim como o Trabalho de Conclusão de Curso.	4,88
Estimulo a integração entre os professores do curso e a realização de projetos interdisciplinares.	4,76
Estimulo a qualificação dos processos e instrumentos avaliativos propostos pelos docentes.	4,71
Fomento a prática da educação empreendedora.	4,59
Promove o engajamento de professores e alunos em projetos de Extensão e Responsabilidade Social.	4,24
Instigo os professores a propor projetos de cursos de Pós-graduação e Extensão.	4,24
<b>Funções Institucionais</b>	
Encaminho e oriento as atividades de preparação para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).	4,71
Busco mecanismos de contato com os egressos.	4,06
Acompanho e oriento os alunos quanto à empregabilidade.	4,53
Executo com propriedade as ações necessárias aos processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento do curso.	4,76
Desenvolvo atividades no âmbito do curso que estimulam os alunos e egressos a participarem qualificadamente de exames de órgãos de classe profissional, concursos públicos, etc	4,35
Estimulo a participação de alunos e docentes nos processos avaliativos institucionais.	4,88
Fomento a participação docente nos programas de formação continuada.	4,76
Estimulo o Colegiado a propor cursos de pós-graduação e extensão, oportunizando a formação continuada e o fortalecimento da graduação.	4,06
Participo intensamente da divulgação do curso em processos de seleção (Vestibular e Seleção Continuada) e acompanhamento de matrículas.	4,71
Atendo os preceitos do Regimento Interno que prevê a regularidade de reuniões de NDE e Colegiado de Curso.	4,41
<b>Média Geral</b>	<b>4,61</b>

Quadro 12: Síntese dos Resultados da Autoavaliação das Coordenações de Curso 2018. Tabulação geral.

Fonte: CPA.

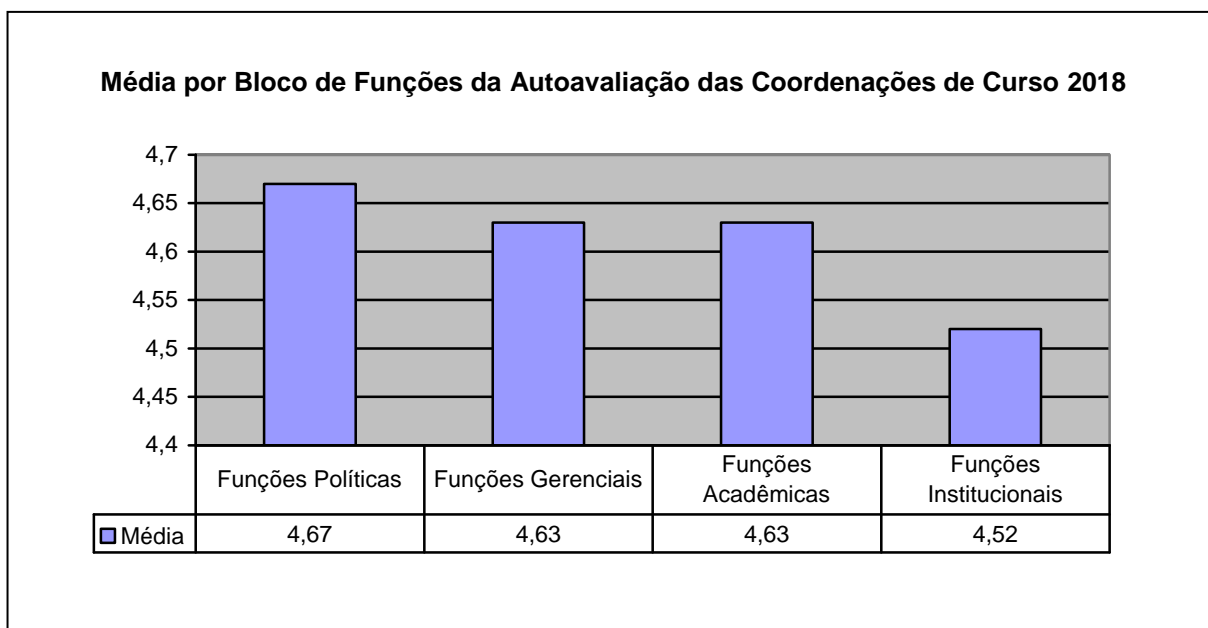


Gráfico 4: Média por Bloco de Funções da Autoavaliação das Coordenações de Curso 2018.  
Fonte: CPA.

c) Relatórios de Avaliação Externa: Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia; Credenciamento EaD; Autorização de Funcionamento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância; Monitoramento de Medicina; Renovação de Reconhecimento Enfermagem.

<b>Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2018 por Categoria Avaliada</b> Dados referentes à dimensão Organização e Gestão da Instituição						
Categoria Avaliada ↓	Relatório E-MEC →	Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia (conceito)	Credenc. EaD (conceito)	Autorização de Funcionamento do Curso de Tecnologia em Gestão de RH EaD (conceito)	Renovação de Reconhecim. Enfermagem (Conceito)	Monitoram. Medicina (Conceito)
<b>Atuação do NDE</b>		4	-	5	4	Atende Satisfatoriam.
<b>Atuação do(a) coordenador(a)</b>		4	-	-	4	Atende Satisfatoriam.
<b>Experiência do coordenador</b>		5	-	-	5	Atende Satisfatoriam.
<b>Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente</b>		3	-	3	3	Atende Satisfatoriam.

Quadro 13: Síntese dos Relatórios de Avaliação Externa 2018 por Categoria Avaliada. Dados referentes à dimensão Organização e Gestão da Instituição.

Fonte: E-MEC.



## **4 ANÁLISE DOS DADOS**

Neste capítulo a CPA apresenta um diagnóstico institucional baseado nos resultados dos processos avaliativos realizados em 2018. Portanto, conforme explicitado no texto introdutório, neste relatório a CPA focaliza os eixos avaliativos três e quatro. E, dentro desses eixos, as dimensões dois e seis, respectivamente. Vale esclarecer uma vez mais que tal recorte se deve ao fato dos processos autoavaliativos realizados em 2018 abordarem de forma aprofundada essas dimensões, que tratam, conforme a ordem, a respeito de: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; e Organização e Gestão da Instituição.

Ao mesmo tempo se faz importante destacar que, além de analisar os resultados dos processos autoavaliativos, a CPA também se apropria dos resultados dos processos de avaliação externa, além de recuperar as políticas e os objetivos institucionais estabelecidos pelo PDI. Dessa forma, a CPA acredita realizar uma leitura mais apurada sobre a realidade institucional, assim proporcionando condições para o conhecimento destes aos envolvidos no processo.

Nesse contexto, apresenta-se a seguir avanços e potencialidades institucionais evidenciadas pelos processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2018.

### **4.1 AVANÇOS E POTENCIALIDADES EVIDENCIADAS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS 2018**

A CPA entende por avanços e potencialidades os pontos positivos que foram evidenciados pelo resultado dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas. Assim como os instrumentos de avaliação externa, os de autoavaliação foram construídos considerando como possibilidades de resposta conceitos de 1 a 5, sendo 1 o menor conceito e 5 o maior. Nesse contexto, são considerados indícios de avanços e potencialidades aqueles indicadores que registraram conceito igual ou superior a 4, conforme segue:

- a) A média geral 4,26 (considerando um intervalo de 1 a 5) verificada na Avaliação das Disciplinas pelos Discentes denota a percepção positiva dos acadêmicos em relação à qualidade do ensino ofertado pela FADEP;
- b) O conceito 4,36 no indicador *“o professor deixa clara a importância da disciplina e dos conteúdos para a formação profissional,”* da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, evidencia que o item *“o desenvolvimento de uma educação de nível superior incorporando o significado da relevância e pertinência desta formação,”* previsto entre as políticas de ensino do PDI, está sendo cumprido;
- c) O PDI delinea uma proposta de ensino interdisciplinar, humanística, crítica e emancipatória, pautada no respeito à ética, que articula a pesquisa às construções mediadas em sala de aula, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente. Nesse âmbito, verifica-se através dos resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes que os professores perseguem o recém-exposto, pois os alunos atribuíram aos indicadores enumerados a seguir conceito 4,23 (considerando um intervalo de 1 a 5): *“a disciplina contribui para a ampliação da sua capacidade crítico-reflexiva e construção de valores éticos”*; *“ocorre integração dos conteúdos com as demais disciplinas do curso”*; e *“o referencial científico trabalhado favorece a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos”*;
- d) Pode-se apurar através dos resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes que *“o professor estimula a participação e desafia os alunos ao aprendizado”* (conceito 4,22, considerando um intervalo de 1 a 5), conforme pautado no PDI. Também que as avaliações propostas demonstram a articulação do trabalho docente comprometido com a aprendizagem, que é preconizado pelo PDI, pois os alunos atribuíram conceito 4,18 (considerando um intervalo de 1 a 5) ao indicador *“as avaliações propostas pelo professor conseguem verificar o quanto você aprendeu”*;
- e) Por meio dos resultados da Autoavaliação Discente, novamente é possível verificar o cumprimento do PDI, através da promoção da interação entre a teoria e prática profissional através de espaços intra e extrainstitucionais. Os alunos conferiram conceito 4,04 (considerando um intervalo de 1 a 5) para o indicador *“as atividades extracurriculares (cinedebates, palestras, visitas técnicas) contribuem para o meu aprendizado”*;

- f) Outra potencialidade verificada a partir dos resultados da Autoavaliação Discente é a *convivência com os professores*, que registrou conceito média igual a 4,48 (considerando um intervalo de 1 a 5);
- g) A média geral 4,42 (considerando um intervalo de 1 a 5) registrada pela Autoavaliação Docente demonstra a elevada autoestima dos professores no que se refere ao seu comprometimento com os discentes, as disciplinas que ministram, os cursos em que atuam e, em última instância, com a instituição. Três indicadores registraram conceito no intervalo entre 4,6 e 5,0 (mais alto), a saber: “*a(s) disciplina(s) que ministro contribue(m) para a ampliação da capacidade crítico-reflexiva da(s) turma(s) e construção de valores éticos*”, 4,8; “*utilizo o Plano de Aprendizagem como guia para o desenvolvimento da disciplina durante o semestre*”, 4,8; e, “*percebo que minha ação docente favorece a construção do perfil do egresso objetivado pelo curso*”, 4,7.
- h) Na Autoavaliação Docente também é possível verificar o esforço dos professores para que sua prática docente vá ao encontro das políticas e objetivos previstos pelo PDI. Tal inferência é evidenciada pelos seguintes indicadores: “*a base científica e de referenciais que fundamentam a(s) disciplina(s) favorecem o aprendizado e a síntese de novos conhecimentos*”, 4,6 (considerando um intervalo de 1 a 5); “*sinto-me seguro em relação às práticas didático-metodológicas que utilizo*”, 4,5; “*realizo práticas avaliativas de caráter diagnóstico e direcionadas à aprendizagem dos alunos*”, 4,5; e “*sinto-me motivado a trabalhar de forma conjunta com meus colegas de curso, favorecendo a interdisciplinaridade*”, 4,46;
- i) Ao cruzar os resultados registrados pelos indicadores da Autoavaliação das Disciplinas pelos Discentes e da Autoavaliação Docente recém-descritos, percebe-se coerência na percepção de alunos e professores sobre a qualidade do ensino ofertado pela FADEP;
- j) Considerando as visitas de avaliação externa que ocorreram ao longo de 2018, registra-se que os conceitos finais foram 4,0 (considerando um intervalo de 1 a 5), equivalentes a Muito Bom, o que ratifica a qualidade de ensino ofertada pela FADEP, destacando também o excelente resultado obtido na visita de Acompanhamento Anual de Medicina, nesta visita os conceitos são demonstrados através de três indicadores, a saber, “*Não Atende*”, “*Atende Parcialmente*” e “*Atende Satisfatoriamente*”, no qual, foi atribuído o indicador máximo ao curso de medicina da FADEP, “*Atende Satisfatoriamente*”;

- k) Destaca-se que para a *Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial*, a Comissão de Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem atribuiu conceito 4,18 (considerando um intervalo de 1 a 5). Por sua vez, a comissão de Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia atribuiu conceito 4,25 . E a comissão de Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância, 4,36, reconhecendo o cuidado da instituição com o corpo docente;
- l) Ponderando a respeito das Categorias Avaliadas pelas comissões de avaliação externa em 2018, realça-se o que tange às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: *objetivos do curso; e procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem*. Respectivamente, para cada uma dessas categorias, foram atribuídos os seguintes conceitos: Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia, 4 e 4; Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem, 4 e 4; Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância, 5 e 5 (ambas nota máxima);
- m) A comissão de Renovação de Reconhecimento de Enfermagem atribuiu conceito 5 (máximo) para “*experiência de magistério superior do corpo docente*”.
- n) As comissões externas que visitaram a FADEP em 2018, aplicaram o conceito 5 (máximo) para categoria: “*titulação do corpo docente*” na Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia, Renovação de Reconhecimento de Enfermagem e Autorização de Funcionamento de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância.
- o) A comissão de Reconhecimento do Curso de Enfermagem constatou que 14 professores possuem experiência profissional docente de mais de três anos, totalizando 93,33% do quadro docente do curso, atribuindo o conceito 5 a esse indicador.
- p) Considerando as ações institucionais realizadas ao longo de 2018, destaca-se o Programa de Formação Continuada para Docentes, fruto do programa institucional de Formação Continuada dirigida ao corpo docente e subsidiado pela FADEP, que visa ao permanente aprimoramento dos professores;
- q) Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a FADEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); os Projetos

de Nivelamento, composto por ações nas áreas de Língua Portuguesa (análise e produção de textos), Matemática Básica e Biologia Geral, que oportunizam aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do ensino médio;

r) A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, previstos no PDI, pode ser comprovada através do Projeto de Educação Empreendedora, que estimula os acadêmicos à cultura do empreendedorismo, instigando-os a vislumbrar, em suas áreas de atuação, possibilidades de inovação, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

s) A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) é um espaço importante de práticas acadêmicas e extensionistas. A UNATI, além de promover a inclusão social do idoso, contribui para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano. É um programa de responsabilidade social que resulta da parceria entre a FADEP, a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco e empresários locais;

t) A Comissão de Monitoramento de Medicina, em relação ao compromisso social do curso, atribuiu conceito máximo “Atende Satisfatoriamente” ao avaliar o programa de oferta de bolsas pela IES, que valoriza os candidatos residentes na região de Pato Branco. Nesse contexto, destaca-se o Programa de Bolsas de Estudos de Medicina (PROBEM);

u) No mesmo contexto do tópico anterior, a Comissão de Monitoramento do Curso de Medicina constatou que o curso “Atende Satisfatoriamente” questões ligadas a inserção na Rede de Saúde, através da inclusão dos alunos na rede local de saúde desde o início do Curso, percebendo isso como aliado na aprendizagem prática;

v) Em relação à dimensão *Organização e Gestão da Instituição*, destaca-se a avaliação altamente positiva dos coordenadores de curso pelos professores. A média geral da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes foi igual a 4,57 (considerando um intervalo de 1 a 5). Essa média se manteve constante nos quatro blocos de questões que compõe o instrumento de pesquisa e correspondem às funções das coordenações, a saber: política (4,59); gerencial (4,56); acadêmica (4,56); e institucional (4,57);

- w) Considerando as médias por indicadores resultantes da tabulação geral da Avaliação das Coordenações de Curso, verifica-se que todos os indicadores atingiram conceitos superiores a 4,3 (considerando um intervalo de 1 a 5);
- x) Ainda em relação à Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, registrou média 4,79 (considerando um intervalo de 1 a 5) o indicador que é compreendido como sinônimo de qualidade de gestão: *é disponível para o atendimento docente*;
- y) Adesão histórica de 100% dos coordenadores dos Cursos de graduação na Autoavaliação das Coordenações de Curso, evidenciando a forte cultura de avaliação institucional existente na FADEP;
- z) A média geral da Autoavaliação das Coordenações de Curso foi igual a 4,61 (considerando um intervalo de 1 a 5), considerada alta e reveladora do envolvimento em profundidade dos coordenadores de curso no processo de gestão de seus cursos. Nesse contexto, a CPA destaca como principais potencialidades, os indicadores que totalizaram média superior a 4,8, a saber: *estabeleço relacionamento com órgãos de classe que representam os profissionais graduados pelo curso (4,88); promovo vínculos entre o curso e os campos de atuação profissional (4,88); atuo de forma a dar visibilidade interna e externa ao curso (4,82); estimo a convivência professor/coordenação, valorizando o respeito mútuo e o diálogo (4,88); estimo a convivência aluno/coordenação valorizando o respeito mútuo e o diálogo (4,88); supervisiono as instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso e encaminho as demandas ao setor responsável (4,88); conduzo os processos de contratação e demissão de acordo com as diretrizes institucionais (4,88); estimo os professores a realizarem o encaminhamento ao PADIS de acadêmicos com limites de frequência e aprendizagem, colaborando para a retenção desses alunos na instituição (4,82); coordeno a execução do Projeto Pedagógico do Curso (4,88); organizo e encaminho os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, assim como o Trabalho de Conclusão de Curso (4,88); estimo a participação de alunos e docentes nos processos avaliativos institucionais (4,88);*
- aa) Considerando as Categorias Avaliadas pelas comissões de avaliação externa em 2018, destaca-se o conceito 5 (máximo) atribuído à *experiência dos coordenadores de curso*. O conceito 4 foi atribuído para *atuação do(a)*

coordenador(a) na Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia e na Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem;

bb) No que tange à *atuação do NDE*, outro indicador de qualidade de organização e gestão, foi o conceito 4 (considerando um intervalo de 1 a 5) atribuído pelas comissões de Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia e Renovação de Reconhecimento do Curso Enfermagem. Foi destacado ainda, para o curso de odontologia que *“a atuação do NDE [...] é muito boa, e os membros são atuantes no processo de concepção do projeto pedagógico do curso”*.

cc) A Comissão de Monitoramento de Medicina atribuiu de forma geral ao Curso de Medicina da FADEP o seguinte conceito: *“Atende Satisfatoriamente”*, demonstrando o cuidado da instituição com os critérios propostos e a atenção para com a qualidade de ensino. Ainda destacaram que *“o curso possui vínculo com o sistema local de saúde com características de responsabilidade social, desenvolvimento local e interação ensino-serviço-comunidade”*, e também observaram a boa dinamicidade e flexibilidade do Curso.

#### 4.2 DESAFIOS EVIDENCIADOS PELOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA entende por desafios evidenciados pelos processos avaliativos as fragilidades institucionais que foram reveladas a partir da análise dos resultados dos processos de autoavaliação institucional e de avaliações externas. Conforme explicitado no início da seção secundária anterior, assim como os instrumentos de avaliação externa, os de autoavaliação foram construídos considerando como possibilidades de resposta conceitos de 1 a 5, sendo 1 o menor conceito e 5 o maior. Nesse contexto, são considerados sinais de desafios institucionais aqueles indicadores que registraram conceito inferior a 3,9 (três vírgula nove), conforme segue:

a) Embora a média geral da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes tenha sido 4,26 (considerando um intervalo de 1 a 5), é possível avançar, especialmente porque, ao fragmentar os resultados do processo avaliativo em foco, verifica-se que há cursos com média abaixo de 4,0 (ponto de corte);

- b) A Autoavaliação Discente registrou o conceito 3,28 no indicador *“realizo atividades de leitura além daquelas sugeridas pelo professor”*. Nota-se, através de um comparativo histórico, a necessidade de se superar esse desafio, uma vez que no triênio 2015-2017 o indicador em foco já havia registrado média 3,5. Assim, deve-se potencializar a sensibilização dos discentes frente a atividades de leitura;
- c) O pouco tempo dedicado aos estudos pelos alunos nos períodos em que não estão na faculdade pode ser verificado através dos resultados de dois indicadores da Autoavaliação Discente: *“dedico tempo aos estudos quando não estou na faculdade”*, com conceito 3,58 (considerando um intervalo de 1 a 5); e *“realizo atividades e leituras além daquelas sugeridas pelos professores”*, com conceito 3,28 (considerando um intervalo de 1 a 5);
- d) O indicador *“as atividades propostas são adequadas à carga horária da(s) disciplina(s)”*, presente na Avaliação das Disciplinas Híbridas, registrou conceito 3,44, fomentando a necessidade de discussão do assunto, seguida de ações como análises de ementas e Planos de Aprendizagem das disciplinas híbridas;
- e) Na Autoavaliação Docente, os indicadores que registraram os menores conceitos foram: *“conheço com profundidade diferentes metodologias ativas e sinto-me à vontade para utilizá-las com a(s) turma(s)”*, com 3,6 (considerando um intervalo de 1 a 5); e *“a satisfação docente em relação ao aprendizado dos alunos”*, com 3,93;
- f) O conceito 3,56 (considerando um intervalo de 1 a 5) atribuído pela comissão de Renovação de Reconhecimento de Enfermagem para a dimensão *Organização Didática-pedagógica*, demonstra fragilidades no que se refere à estrutura curricular que precisam ser identificadas e trabalhadas pelo NDE e Colegiado de Curso, com o suporte do NAPED;
- g) Considerando as Categorias Avaliadas pelas comissões de avaliação externa em 2018, verifica-se que as comissões de Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia e de Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem imputaram, respectivamente, conceitos 2 e 3 para a *“produção científica, cultural, artística ou tecnológica docente”*;
- h) Através dos processos de avaliação, nota-se o contínuo desafio institucional de fortalecer o comprometimento dos acadêmicos ingressantes com os Programas de Nivelamento;



- i) Entende-se a necessidade de desenvolvimento de cursos de extensão e cursos de pós-graduação em comparação com o número de cursos de graduação ofertados pela IES;
- j) A respeito da dimensão *Organização e Gestão da Instituição*, destaca-se a avaliação altamente positiva dos coordenadores de curso pelos professores, uma vez que a média geral da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes foi igual a 4,57 (considerando um intervalo de 1 a 5). Nesse contexto, como pontos em que se pode incrementar a qualidade existente e reconhecida pelos professores, a CPA apresenta os indicadores que registraram a menor média: *instiga os professores a propor projetos de cursos de Pós-graduação e Extensão* (4,26); *utiliza no planejamento do curso informações referentes ao acompanhamento dos egressos* (4,35); *desenvolve ações que promovem a empregabilidade de alunos egressos* (4,39);
- k) Não obstante a média geral registrada pela Autoavaliação das Coordenações de Curso tenha sido 4,61 (considerando um intervalo de 1 a 5), houve indicadores em que os coordenadores de curso demonstram-se fragilizados. Metodologicamente, a CPA recorta todos aqueles indicadores em que a média geral foi igual ou inferior a 3,9. São eles: *promovo o relacionamento do curso com escolas de Ensino Médio* (3,82); *acompanho a adimplência contratual (matrícula e mensalidades) dos alunos* (3,76);
- l) Considerando os processos de avaliação externa vivenciados pela FADEP em 2018, grifa-se o conceito 3 (considerando um intervalo de 1 a 5) atribuído pelas comissões de Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia, Autorização de Funcionamento do Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – modalidade a distância e de Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem para a categoria avaliativa *funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente*. Este fato é compreendido pela CPA como identificação de fragilidade dos cursos citados, que deve ser resgata e sanada.

## 5 SUGESTÕES DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS

O objetivo deste capítulo é apresentar sugestões de ações com base nos resultados dos processos avaliativos internos e externos vivenciados pela FADEP em 2018. Tais sugestões visam ao contínuo aperfeiçoamento das práticas acadêmicas e da gestão institucional.

- a) Faz-se importantíssimo que os cursos de graduação, especialmente através de seus NDEs e Coordenações de Curso, analisem em profundidade os fatores que levaram ao registro de conceitos inferiores a 4,0 em indicadores de qualidade da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes. Tal análise deve ser seguida de ação com vistas à superação dos limites identificados;
- b) Utilizando do PADIS, fomentar um programa de estímulo aos estudos que sensibilize os alunos para a importância de complementarem autonomamente o aprendizado quando estão fora do espaço escolar. Destaca-se a importância de incentivar o valor dos estudos aos discentes;
- c) Manter constantemente o processo de avaliação dos projetos de formação continuada, identificando pontos de demanda docente e promovendo o realinhamento das ações;
- d) Fortalecer continuamente a pesquisa como prática vinculada ao ensino, à Extensão e à inovação. Nesse contexto, também se sugere instituir grupos de pesquisa e instituir política de bolsas, mantidas com recursos próprios da IES ou obtidas através de órgãos de fomento;
- e) Estimular a produção científica, cultural, artística e tecnológica de docentes e discentes. Nesse sentido, sugere-se o contínuo fortalecimento de eventos como o FADEP *Scientia* (Mostra Regional de Trabalhos Científicos); o Empreende FADEP (feira de empreendedorismo da FADEP); o PADIS Noites Culturais (apresentações culturais que ocorrem às quartas-feiras, durante o intervalo das aulas, no Centro de Convivência da Cantina), Startup Garage promovido em parceria da Fadedep com o Sebrae, entre outros.
- f) Fortalecer os Projetos de Nivelamento ofertados aos alunos ingressantes de todos os cursos de graduação, intensificando as ações de sensibilização a respeito da importância da participação qualificada, uma vez que o nivelamento impacta significativamente sobre o desempenho acadêmico;

- g) Fomentar e apoiar de forma mais significativa os Colegiados de Curso de graduação para a ampliação da oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão, objetivando intensificar a oferta de formação continuada aos egressos; a socialização dos conhecimentos com a comunidade regional; a difusão dos resultados de pesquisas científicas, avanços tecnológicos desenvolvidos pela IES, produção cultural;
- h) Criar protocolos de acompanhamento por parte das Coordenações de Curso da adimplência contratual (matrícula e mensalidades) dos alunos da graduação. Dessa forma, o vínculo dos alunos com a instituição é fortalecido e possíveis situações de limite pontuais poderão ser encaminhadas ainda em tempo ao setor financeiro, minimizando a evasão;
- i) Implantar um programa de formação de gestores mais efetivo, visando ao aperfeiçoamento das práticas de gestão, ao encontro das Políticas de Gestão Institucional previstas no PDI.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização de Funcionamento do Curso de Odontologia, 2018.

\_\_\_\_\_. Relatório de Avaliação e-MEC: Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem, 2018.

\_\_\_\_\_. Relatório de Avaliação MEC: Instrumento de Monitoramento, 2018.

\_\_\_\_\_. Relatório de Avaliação e-MEC: Credenciamento EaD, 2018.

\_\_\_\_\_. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização EaD Vinculada ao Credenciamento, 2018.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2008.

\_\_\_\_\_. Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2021. Pato Branco, 2016.

INEP. Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº. 14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), 7 fev. 2014. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao\\_institucional/nota-tecnica](http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica). Acesso em: 25 mar. 2016.

\_\_\_\_\_. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 9 out. 2014. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao\\_institucional/nota-tecnica](http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional/nota-tecnica). Acesso em: 25 mar. 2016.